



Suplementação		
07	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	
07.002.12.361.0002.6.303	MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL, INFANTIL, PRÉ ESCOLA, EJA E ESPECIAL	
3.3.90.30.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	
31127	CONVENIO MANUT. ESC. - PDDE CRECHE - 11016-7	R\$ 545,00
<b>Total Suplementação:</b>		<b>R\$ 545,00</b>
Recetta: 1.7.1.8.05.21.00.000000		545,00
Fonte: 1001		
<b>Total da Recetta:</b>		<b>R\$ 545,00</b>
<b>Total Vinculado:</b>		<b>545,00</b>
<b>Total Ordinário:</b>		<b>0,00</b>
Resumo por Fonte		
Fonte	Descrição	Valor Suplementado
31127	CONVENIO MANUT. ESC. - PDDE CRECHE - 11016-7	545,00
<b>Total</b>		<b>545,00</b>
Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.		
Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.		
Paço Municipal, 3 de julho de 2020.		
BRUNA DE OLIVEIRA CASANOVA PREFEITA MUNICIPAL		

**TERMO DE ADITAMENTO Nº 01 AO CONTRATO 14/2019**  
O MUNICÍPIO DE PRIMEIRO DE MAIO e a empresa CONSTRUTORA DJ LTDA - ME, celebram o presente aditamento ao Contrato original, conforme abaixo:  
**CONTRATANTE:** O MUNICÍPIO DE PRIMEIRO DE MAIO, pessoa jurídica de Direito Público, com sede à Rua Onze, 674, nesta cidade de Primeiro de Maio, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ sob o nº 76.245.059/0001-01, neste ato representado por sua Prefeita, Sra. Bruna de Oliveira Casanova, brasileira, casada, portadora do RG nº 8.103.168-1/PR, e do CPF nº 053.332.629-00, residente e domiciliado nesta cidade de Primeiro de Maio, PR, na Rua Oito, nº 873, Centro, e  
**CONTRATADA:** CONSTRUTORA DJ LTDA - ME, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida na Rua Antônio Manoel Ribeiro, nº 23 - Conj. Hab. Jesualdo Garcia Pessoa, Londrina, Estado do Paraná, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob o nº 28.793.436/0001-02, neste ato representada por seus representantes legais, ao fim assinados, Sócio Proprietário Sr. Eduardo Aparecido Mendes, portador do CPF nº 879.891.409-00.  
Utilizando-se do permissivo contido na Lei nº 8666/93 (art. 57, §1º, VI) e no contrato nº 14/2019, que tem por objeto a execução de reforma e ampliação do hospital municipal de Primeiro de Maio, Convênio nº 089/2018/SESA/FUNSAUDE, Programa: Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Paraná - HOSPSUS, referente ao Processo Licitatório Tomada de Preços nº 04/2018, pelo presente instrumento vêm aditar o prazo de execução em 60 (sessenta) dias, permanecendo inalteradas as demais disposições do contrato original.  
O presente termo entra em vigor na data de sua assinatura.  
Primeiro de Maio - PR, 18 de junho de 2020.  
BRUNA DE OLIVEIRA CASANOVA  
Prefeita  
CONSTRUTORA DJ LTDA - ME  
Contratada



**AVISO DO EDITAL N.º 01/2020 - CONCURSO PÚBLICO**  
A Câmara Municipal de Primeiro de Maio, Estado do Paraná, nos termos da lei, torna público que se encontram à disposição dos interessados, o edital n.º 01/2020 do concurso público da Câmara Municipal de Primeiro de Maio, Estado do Paraná. O edital completo estará à disposição dos interessados no site <https://cprimeirodemoia.pr.gov.br> - página principal. As inscrições serão realizadas através do link: [www.kicconcursos.com.br](http://www.kicconcursos.com.br) a partir de 07 de julho de 2020. Informações/ esclarecimentos poderão ser realizados pelo telefone (0\*\*43) 3235-1321 ou pelo e-mail [camara@cprimeirodemoia.pr.gov.br](mailto:camara@cprimeirodemoia.pr.gov.br).  
Primeiro de Maio, 06 de julho de 2020.  
ELENILSON JOSÉ ESPANHOLO  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

# Maioria das empresas paranaenses perdeu faturamento na pandemia



84% e 95,8%, enquanto a atividade no comércio atacadista acumula quedas e se aproxima de 70% da capacidade.

## VENDAS

Segundo o boletim conjuntural, as vendas nos supermercados variaram dentro de uma margem de normalidade desde março e as farmácias registraram leve queda, enquanto restaurantes e lanchonetes atingiram 50% de vendas apenas em uma semana do mês de junho.

Alguns setores estão com padrão de comércio superior inclusive a março nos últimos 15 dias, como linha branca; televisores; telefone celular; móveis; colchões; e iluminação. Outras atividades apontam para manutenção das vendas em abril e maio, como materiais de construção e ferragens; áudio, vídeo e eletrodomésticos; e informática e telefonia.

A análise mostra vendas fracas nas últimas semanas em vestuário e acessórios; cama, mesa e banho; e calçados. Os setores de bebidas (alcoólicas e não alcoólicas) e de alimentação (carnes, peixes, frutos do mar, frutas, verduras, raízes, mel, laticínios, ovos, café, farinha, sementes e cereais) registraram volume de vendas estável ao longo dos últimos três meses.

O setor automotivo mantém trajetória irregular. As vendas de caminhões e ônibus cresceram nas últimas três semanas e atingiram patamar superior a março, enquanto o comércio de motocicletas registra evolução constante em junho, mas ainda em estágio inferior, com 76% de normalidade. As vendas de carros aumentaram em junho.

## CAGED

O boletim também traz dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. Entre março e maio foram cortados 94.450 vínculos com carteira assinada no Estado, com impacto mais relevante no setor de serviços (-47.326), comércio (-25.565) e indústria (-21.286). Regionalmente, o Leste acumulou a perda de 58.743 vagas.

Apenas em maio o Paraná perdeu 23.856 empregos e o resultado acumulado do ano já é de 47.696 empregos a menos. Mesmo assim, o Estado registrou menos demissões do que Rio Grande do Sul e Santa Catarina ao longo de 2020.

## PIB

O boletim ainda traz uma projeção do Produto Interno Bruto (PIB) do País em 2020, com base nos dados divulgados pelo Banco Central. A expectativa mais recente é de queda de pelo menos 6,5% no acumulado dos quatro trimestres, manutenção da recessão em 2021 (-1,2%) e crescimento a partir de 2022 (3,5%).

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

Cerca de 65% das empresas instaladas no Paraná registraram queda no faturamento em abril e maio de 2020, no comparativo com o mesmo período do ano passado. A análise, divulgada na sexta-feira (3) no boletim conjuntural das secretarias de Fazenda e Planejamento e Projetos Estruturantes, leva em consideração contribuintes do ICMS que emitiram notas fiscais nesse período.

A queda nas vendas foi de 68% em abril e 59% em maio, com a retomada mais vigorosa de algumas atividades naquele instante. Nos dois meses, entretanto, alguns estabelecimentos registraram crescimento nas vendas: 29% em abril e 37% em maio, principalmente ligados a alguns setores como supermercados, linha branca e móveis.

Um dos setores mais afetados pela pandemia foi o de restaurantes, atividade na qual estabelecimentos que faturavam de R\$ 30 mil (pequeno porte) por mês até R\$ 10 milhões (grande porte) registraram perdas superiores a 50% no fluxo financeiro – em alguns casos, o a queda ultrapassou 80%.

Setorialmente e na classificação de porte, apenas comércios varejistas com faturamento superior a R\$ 10 milhões apontaram aumento nas vendas ou estabilidade em abril e maio, em comparação com o mesmo período de 2019. No entanto, 49% desses estabelecimentos apontaram perdas de 10% a 80%.

## ATIVIDADES

Segundo a Receita Estadual, ainda estão fechados 4,1 mil estabelecimentos do Simples Nacional e 1,5 mil do Regime Normal. Durante o final de março e o começo de abril, no início das restrições de circulação, 37,7 mil estabelecimentos da primeira categoria e 6,3 mil da segunda fecharam momentaneamente. Há expectativa de impacto similar nas próximas semanas, devido ao decreto que restringe as atividades econômicas em 134 municípios paranaenses.

Regionalmente e na comparação da semana de 22 a 26 de junho com a de 9 a 13 de março (momento exatamente anterior ao início das restrições, indicado como 100% para efeitos de comparação), Arapongas já atingiu pico de normalidade, e Araucária, Pato Branco e Francisco Beltrão (98%) chegaram em patamar similar. A média paranaense é um pouco mais baixa, de 94%.

A análise das regionais impactadas pelo novo decreto do Governo o Estado mostra que elas estavam próximas de atingir nível anterior da pandemia. Toledo, influenciada pelas restrições municipais, estava com 82%, contra 86% de Foz do Iguaçu e 89% da Região Metropolitana de Curitiba. Cascavel (94%), Cianorte (93%) e a região Norte, de Londrina e Cornélio Procopio (93%), estavam dentro da média paranaense.

## REGIÕES

A emissão de notas fiscais subiu entre 1º e 28 de ju-

nho na comparação com maio. Foi o melhor período desde o começo da crise. O comércio atacadista opera em 76,7% do nível pré-pandemia, enquanto comércio varejista, indústria de alimentos e demais atividades manufatureiras vêm registrando patamares de 85,3%, 93% e 88,1% respectivamente.

Na macrorregião de saúde Leste (do Centro-Sul ao Litoral, passando por Curitiba, Campos Gerais e Região Metropolitana), o funcionamento da indústria de alimentos alcançou em junho 94,1% e da indústria em geral 84,8%, mesmo patamar do comércio varejista. O comércio atacadista ainda apresenta a variação mais baixa, de 76,5%.

Na macrorregião Noroeste (região de Maringá e Umuarama), a indústria de alimentos já opera com 98,9% da capacidade e a indústria geral com 89,6%, ante apenas 70,7% de abril. O comércio varejista opera no patamar de 86,2%, enquanto o comércio atacadista ficou na casa de 79%.

Na macrorregião Norte (Londrina e região) o destaque é da indústria geral, que opera com 109,9%, ou seja, aumento de quase 10% em relação ao começo da crise. Os comércios varejista (86,6%) e atacadista (79,1%) também cresceram, mas a indústria de alimentos acumula a segunda baixa, com 79,6%.

No Oeste (Cascavel e Pato Branco), comércio varejista, indústria de alimentos e indústria geral operam entre

# Com menor intensidade, novo ciclone se aproxima do Paraná

Uma semana depois de um ciclone extratropical atingir o Sul do País e trazer muitos estragos para o Paraná, o Estado fica novamente em alerta com a previsão de que o mesmo fenômeno se repita entre esta terça (07) e quarta-feira (08). Porém, desta vez os transtornos serão menores, já que o ciclone que se forma no Oceano Atlântico, entre o litoral do Rio Grande do Sul e o do Uruguai, é menos intenso, diz o Simepar.

“A frente fria atinge principalmente a metade Sul do Estado, desde o Litoral até a Região Oeste. A previsão para o Paraná é de chuvas moderadas nessas regiões, acompanhadas de raios e ventos entre 50 km/h e 60 km/h, talvez algumas rajadas mais fortes, mas sem chegar aos 100 km/h como na semana passada”, explica o meteorologista do Simepar, Reinaldo Kneib.

Passado o temporal, a previsão é de mais frio para o Paraná no fim da semana, com possibilidade de geada entre a quinta-feira (09) e a sexta-feira (10) na Região Metropolitana de Curitiba e em outros municípios por onde a frente fria passar.

O QUE É – Os ciclo-

nes extratropicais são resultado de um sistema de baixa pressão atmosférica que se forma sobre o oceano e se aprofunda na superfície. O desta semana vem associado de duas frentes: uma fria, que atinge o Estado, e outra quente, que se desloca para o oceano. “Esses fenômenos acontecem todo ano e são mais fortes nesta época”, afirma Kneib.

**ESTRAGOS** – De acordo com a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, o temporal de semana passada afetou aproximadamente 27 mil pessoas em 83 municípios. Uma pessoa morreu e 11 ficaram feridas. Cerca de 5,3 mil casas foram danificadas e 10 destruídas. A queda de árvores e postes na rede de energia também deixou cerca 1,8 milhão de pessoas sem luz, além de afetar o abastecimento de água.

Para não ser pega de surpresa com os eventos climáticos, a população do Paraná pode se cadastrar para receber os alertas meteorológicos da Defesa Civil. É só mandar uma mensagem de texto (SMS) com o CEP de sua residência para o número 40199. O cadastro é gratuito.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

